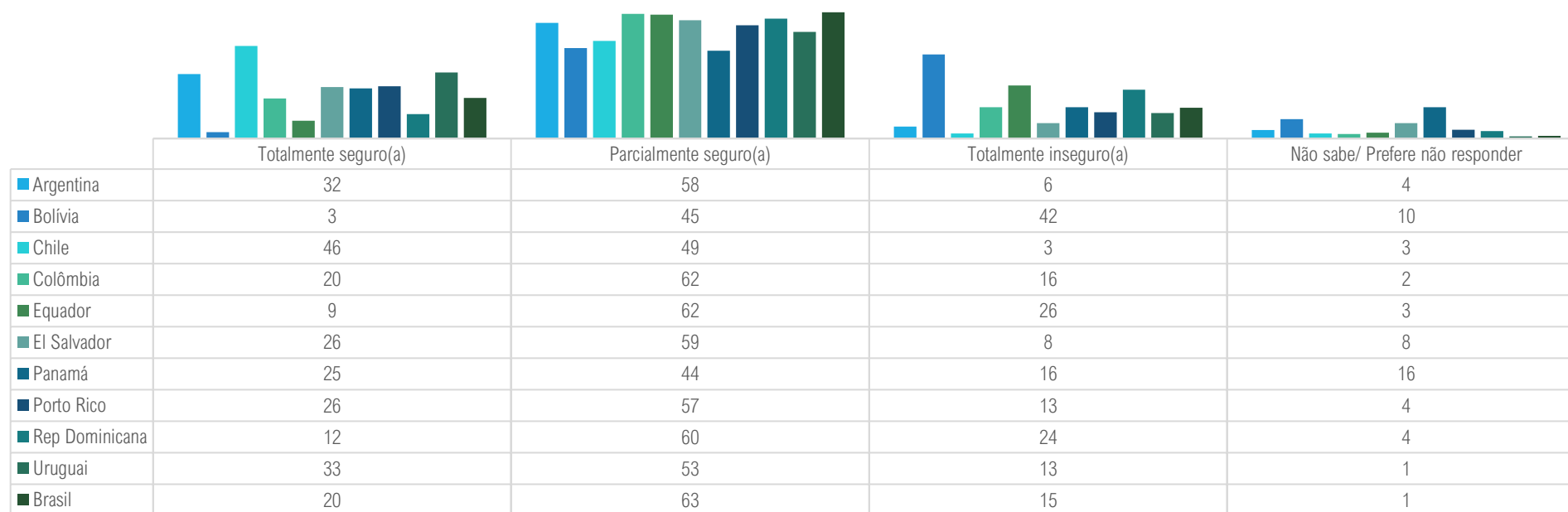


SEGURANÇA DO(A) MAGISTRADO(A)

Opinião quanto à segurança pessoal e familiar

As respostas indicam que a maioria dos magistrados e magistradas se sente parcialmente segura em função do desempenho de suas atividades como magistrado. Em todos os países, menos da metade dos entrevistados se sente totalmente seguros, enquanto uma minoria se sente totalmente insegura. Alguns países, como a Bolívia, a Colômbia e o Equador, têm um maior número de magistrados e magistradas que se sentem totalmente inseguros em relação à segurança pessoal e da família. É importante notar também que em alguns países, como a Argentina, o Chile e o Uruguai, uma parcela significativa dos entrevistados preferiu não responder a essa pergunta.



Opinião sobre fatores importantes para a segurança do(a)s magistrado(a)s

A partir desses dados, é possível observar que a maioria dos magistrados e magistradas respondentes considera a “Efetivação de colegiados para análise de crimes de maior gravidade” como a medida mais importante para a sua segurança. Isso é especialmente verdade para os países da Bolívia, El Salvador, Panamá, Porto Rico, República Dominicana e Brasil, onde mais de 15% dos entrevistados consideram essa medida como a mais importante. A blindagem dos veículos oficiais também é considerada importante por muitos magistrados e magistradas, especialmente nos países da República Dominicana, com expressiva porcentagem, 93%, Porto Rico, e Bolívia ambos com 52%. A escolta pessoal também é considerada importante por muitos magistrados e magistradas, especialmente no Equador, onde mais de 47% dos entrevistados consideram essa medida importante. Em terceiro lugar ficou a medida Mudança de localização do fórum para áreas centrais da cidade, com o quantitativo geral muito próximo à escolta pessoal, especialmente para os respondentes de Argentina, Chile e Uruguai, com cerca de 40%.

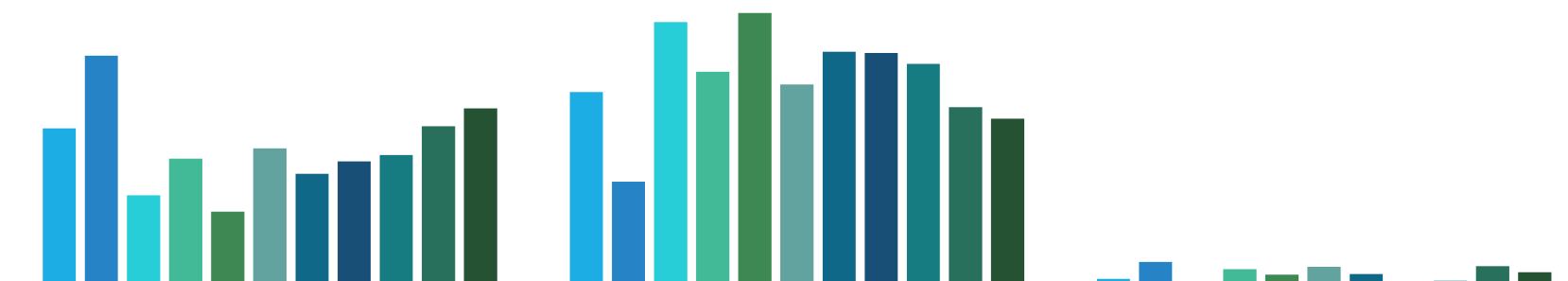
	Argentina	Bolívia	Chile	Colômbia	Equador	El Salvador	Panamá	Porto Rico	Rep. Dominicana	Uruguai	Brasil
Alteração do horário de trabalho	2	19	9	18	15	28	28	22	6	3	16
Aumento da segurança nos Fóruns/Tribunais/Sedes Judiciais	10	13	14	9	9	21	13	22	12	15	3
Blindagem de veículos pessoais	0	3	2	0	0	0	0	0	1	0	1
Blindagem dos veículos oficiais	9	23	3	40	21	38	25	26	33	9	27
Efetivação de colegiados para análise de crimes de maior gravidade	30	52	21	49	41	36	47	52	93	32	47
Escolta pessoal	25	16	24	29	47	18	25	26	24	20	27



Fornecimento de arma/ Porte de arma/ Treinamento para manuseio de arma de fogo	0	0	2	4	6	0	0	0	0	0	5
Mudança de localização do fórum para áreas centrais da cidade	42	13	45	16	15	18	25	17	4	44	10
Não sabe/ Prefere não responder	0	3	0	0	0	3	0	0	0	0	17
Oferta de treinamento/curso de defesa pessoal	2	0	3	2	9	0	0	4	1	9	1
Outro	0	0	2	0	0	0	0	0	0	1	4
Possibilidade de teletrabalho/ trabalho remoto/ virtual/ Home office	7	6	10	0	3	3	3	4	5	3	5

Ameaças à vida ou integridade física no desempenho das atividades como magistrado(a)

Os dados mostram que em alguns países, como a, Bolívia e o Brasil, mais de metade dos magistrados e magistradas respondentes afirmaram já haver sofrido ameaças à sua vida ou integridade física. Nos demais, na maior parte dos países a porcentagem oscila entre 30% e 40%, cifra que se apresenta menor, mas ainda preocupa. Já em outros países, como Chile, e Equador, menos de 25% dos magistrados e magistradas relataram ter sofrido ameaças. Isso pode indicar diferenças na segurança dos magistrados e magistradas nesses países, ou diferenças nas formas como os magistrados e magistradas interpretam e relatam ameaças.



	Sim	Não	Prefere não responder
■ Argentina	44	54	2
■ Bolívia	65	29	6
■ Chile	25	74	1
■ Colômbia	36	60	4
■ Equador	21	76	3
■ El Salvador	38	56	5
■ Panamá	31	66	3
■ Porto Rico	35	65	0
■ Rep Dominicana	37	62	1
■ Uruguai	45	50	5
■ Brasil	50	47	4